

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO SUL**

LEI MUNICIPAL Nº 669, DE 31 DE OUTUBRO DE 2016.

“DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

JORGE ANTONIO COMUNELLO, Prefeito Municipal de Formosa do Sul, Estado de Santa Catarina, faz saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), na forma do anexo único, que fica fazendo parte integrante da presente lei.

Art. 2º O Município, através do Conselho Municipal de Política Cultural, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pelo Departamento Municipal de Cultura.

Art. 3º Cabe ao Conselho Municipal de Política Cultural coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada 2 (dois) anos.

Art. 4º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Executivo Municipal de Formosa do Sul, em 31 de outubro de 2016.


JORGE ANTONIO COMUNELLO
PREFEITO MUNICIPAL

REGISTRADA E PUBLICADA EM DATA SUPRA.



**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE
FORMOSA DO SUL - SC
2016-2026**

Junho/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO SUL

Jorge Antonio Comunello
PREFEITO MUNICIPAL

Rudimar Conte
VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Rosemeri Santin
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO

Daiane Frigo
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Catavento Produção Cultural
COLABORAÇÃO

COMITÊ GESTOR DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Titulares

Denice Teresinha Cordeiro Tedesco
Melani Vanzela Sordi
Daiane Frigo
Odete de Cesaro Rodrigues
Rosemeri Santin
Vilsa Maria Corioletti
Arlete Comunello Pereira
Nilva Tesdesco Gris
Francisco Pereira
Alex Cipriani

Suplentes

Valdemar Lorenset
Larissa Lopes Paz
Vinícius Gris
Ivone Szczepanski
Aldesira Dall'Agnol
Ademar Szczepanski
Daiane Tressoldi Scalcon
Maria Dalbosco Conte
José Comunello
Alex Baggio



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 05 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO..... | 07 |
| 3. ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA..... | 11 |
| 3.1 Gestão cultural..... | 11 |
| 3.2 Equipamentos culturais..... | 14 |
| 3.3 Diagnóstico dos segmentos culturais..... | 15 |
| 3.4 Legislação municipal referente à cultura..... | 27 |
| 3.5 Bases do PMC..... | 28 |
| 3.6 Desafios e Oportunidades..... | 31 |
| 3.7 Diretrizes..... | 33 |
| 4. METAS..... | 35 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 49 |

REFERÊNCIAS

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

*“O amor não é a semente.
O amor é o semear¹”.*

Com grata satisfação apresentamos a população, o Plano Municipal de Cultura (PMC) de Formosa do Sul. Este documento faz parte de um conjunto de instrumentos legais e ações estabelecidas no município, de forma a atuar em acordo com a política cultural do Ministério da Cultura (MinC), por meio do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e do Plano Nacional de Cultura (PNC).

A exemplo de outras áreas como educação e saúde, a cultura também requer a definição de instrumentos legais para direcionar, orientar e priorizar as ações do governo. Nesse sentido, elaboramos este Plano, no intuito de mais que um documento definidor de políticas e ações, estabelecer um movimento do poder público e da sociedade civil na definição do papel da cultura no país, no estado e no município.

O PMC de Formosa do Sul, enquanto ferramenta de gestão representa o desejo e o compromisso da administração pública municipal de desenvolver o campo da cultura em consonância com os anseios da comunidade, destacando assim a diversidade cultural e potencializando seu desenvolvimento. A partir do intenso diálogo entre governo e sociedade, tendo o Conselho como articulador, esperamos que este documento, consolide ações para a área cultural, com perspectivas de crescimento ao longo dos próximos 10 anos, tendo impacto direto na qualidade e no modo de vida da população.

Esperamos que este documento se estabeleça como um planejamento de longo prazo, que perpassa os ciclos de governo e destaque-se como um norteador do planejamento municipal para o constante processo de mudança social. Nesse sentido, as oportunidades devem elevar nossa estima em perceber um potencial tão expressivo no município e os desafios devem nos instigar a empenhar esforços para superá-los.

A partir disso, esperamos que a população do município possa se apropriar do que está expresso nesse Plano e junto com os órgãos competentes, colocá-lo em movimento, dialogando com os segmentos culturais e de forma transversal com outros segmentos, fazendo do desenvolvimento do campo da cultura no município de Formosa do Sul um modelo de atuação participativa e transformadora, germinando a semente (o plano) e colocando assim nosso amor no mundo (sua concretização).

*Departamento de Cultura
Conselho Municipal de Política Cultural*

¹ Mia Couto, escritor moçambicano.



1. INTRODUÇÃO

O processo dinâmico de construção das políticas públicas de cultura pressupõe um ciclo constante de debates, formulação e reformulação de ideias. A elaboração de um Plano Municipal de Cultura (PMC) a exemplo do Plano Nacional de Cultura (PNC), serve para orientar e coordenar iniciativas futuras em muitos níveis, dinamizando vários atores, otimizando o uso de recursos financeiros e a gestão das instituições públicas, tudo isso de forma transparente, com possibilidade de acompanhamento e fiscalização de todos.

O Ministério da Cultura, a partir da gestão de Gilberto Gil, e agora com Juca Ferreira, elegeu o caminho da formulação participativa, sugerindo criar mecanismos constantes de participação e controle social, adotando um paradigma que tem como base a troca de saberes e a construção de redes de gestão compartilhada.

Na atualidade, vivemos momentos de aprofundamento da democracia que propiciam o estabelecimento de novas relações entre sociedade e Estado. Dessa forma, estamos no caminho do aprimoramento da gestão pública e a elaboração do PMC, é um mecanismo de planejamento, que deve ser propulsor de um esforço coletivo para garantia dos direitos culturais previstos na constituição e tantos outros direitos culturais fundamentais para o indivíduo.

Nesse sentido, além de ser um instrumento de amparo à gestão pública, o PMC serve como elemento fortalecedor para as comunidades perceberem e valorizarem a diversidade presente em seu meio, a fim de viabilizar ações de longo prazo que fortaleçam práticas significativas no seu contexto.

A exemplo do PNC que iniciou seu processo de elaboração em 2003 e foi gerado e construído por milhares de mãos e por meio de diferentes instâncias e espaços de participação social, o PMC de Formosa do Sul buscou integrar a comunidade para contribuir neste processo. A partir disso, com colaboração efetiva e atuação integrada da sociedade civil e do poder público, foram pensadas ações para aperfeiçoar o que já está sendo desenvolvido e abrir caminho para novas ações e olhares dentro da cultura no contexto em que ela se insere, visto que um Plano visa atender as demandas de sua população.

Dessa forma, considerando o Plano como um compromisso da sociedade consigo mesma, o Plano Municipal de Cultura do município de Formosa do Sul, foi realizado contando com a colaboração ativa do Conselho Municipal de Política Cultural que atuou como Comitê Gestor do processo. Contamos ainda com a colaboração dos diversos setores do poder público e da sociedade civil,



a fim de garantir uma política pensada com o intuito fortalecer e valorizar a diversidade cultural que nos caracteriza.

Este documento está estruturado em três partes. Na primeira parte é apresentada uma breve caracterização do município com dados sobre aspectos sociais, históricos, econômicos e geográficos. Na segunda parte é apresentada a análise situacional da cultura, na qual são detalhadas a gestão cultural, os equipamentos culturais, a legislação municipal referente à cultura, um breve diagnóstico dos principais segmentos culturais desenvolvidos no município, as bases e o processo de elaboração do PMC, e as oportunidades e desafios para o campo. Na terceira parte são apresentadas as metas para os próximos dez anos, com suas respectivas ações e prazo de execução.

A partir de uma perspectiva transversal que considere a cultura nas dimensões simbólica, cidadã e econômica, este PMC pretende traçar um diálogo com as infinitas possibilidades de criação simbólica expressas em modos de vida, crenças, valores, práticas, costumes e identidades, pensando a cultura como algo universal democratizando o acesso, e ainda, destacando a cultura como fator de desenvolvimento econômico, fonte de oportunidades de geração, produção e renda.

Sabemos que a consolidação deste documento é um processo de longo prazo, pois envolve a institucionalização de uma política pública de cultura com um novo olhar sobre o campo. Por isso, o empenho para a efetiva realização do Plano Municipal de Cultura de Formosa do Sul é um compromisso de todo cidadão empenhado na construção de uma sociedade dedicada ao bem estar de sua geração e altruísta em relação ao futuro das novas gerações.



2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Formosa do Sul é elogiada por todos que passam por ela, por ser uma cidade repleta de belezas naturais e principalmente por seus moradores serem simples e acolhedores, compartilhando de gestos de dedicação ao próximo, gerando assim melhor qualidade de vida e satisfação para os que aqui vivem e também para os visitantes.

O município, conforme dados do site oficial, está localizado na microrregião oeste de Santa Catarina, a 626 km da Capital. O clima é mesotérmico úmido, sendo que é muito quente no verão e o inverno é marcado por forte neblina. Sua altitude média é de 425 metros acima do nível do mar. Possui uma área territorial de 99,9 km² sendo que 90% é montanhosa e ondulada e apenas 10% é de área plana. Ao Norte faz divisa com os municípios de São Lourenço do Oeste e Novo Horizonte. Ao Sul e Leste com os municípios de Quilombo e Santiago do Sul e ao Oeste com os municípios de Irati e Jardinópolis. O gentílico para quem mora em Formosa do Sul é formosense.



Vista aérea do município, 2016.
FONTE: Assessoria de imprensa

A história de constituição do município, inicialmente chamado de Vila Formosa, tem como principal fonte as memórias dos primeiros colonizadores que povoaram a localidade, na década de 1950 e o meio natural no qual desenvolveram seu modo de vida.



Antes das atuais divisões municipais, ou mesmo, da divisão entre uma e outra propriedade de terra definir quem poderia e quem não poderia utilizar os recursos de um determinado espaço, a região montanhosa que hoje abriga o município era coberta por matas, com presença do pinheiro araucária e grande diversidade de vegetação nativa, além de fauna diversificada na qual são citados animais como: porco-do-mato (cateto e queixada), veado, anta, onça, leão-baio (puma), gato-do-mato, paca, tamanduá-mirim, lagarto, cobra, pássaros e peixes diversos².

A colonização da região oeste de Santa Catarina, tem como uma de suas características o fato de ter sido um empreendimento familiar. Nos diferentes municípios são relatadas memórias semelhantes a respeito da vinda de famílias inteiras do Rio Grande do Sul para as terras “novas” do oeste de Santa Catarina, com relatos de trabalho e cooperação entre os moradores.

Na década de 1950, quando teve início o processo de colonização de Vila Formosa, parte das terras era habitada por famílias caboclas, como relatam os colonizadores. Conforme depoimentos, eles residiam em moradias rústicas, construídas com taquara ou com tábuas feitas de madeira lascada.

As famílias que vieram colonizar a localidade provinham em sua maioria do Rio Grande do Sul. Vieram para o local com a venda de terras promovidas pelas companhias colonizadoras. Entre os motivos para a vinda dos colonizadores, são citados o crescimento numérico das famílias agricultoras no Rio Grande do Sul, necessitando de terras para cultivo, ao mesmo tempo em que declinava a produtividade das terras agrícolas nas colônias rio-grandenses.

Os principais grupos étnicos que migraram para Vila Formosa foram descendentes de italianos, alemães e poloneses. No contexto em que se inseriam e com os costumes que traziam do RS, estas famílias vieram para promover o progresso, que significava na época, ter iniciativa para produzir alimentos através da agricultura e a criação de animais.

O local, que nos mapas da Companhia Colonizadora Bertaso, fazia parte da antiga Fazenda Saudades, conforme relatam alguns dos colonizadores, teve o nome de Formosa sugerido por um padre italiano, que visitava o município para rezar as missas³.

A sede da vila se estabeleceu as margens do Rio João Emílio, também conhecido como Rio das Antas, nome que remete à existência de antas que

² ONGHERO, 2012.

³ ONGHERO, 2012.



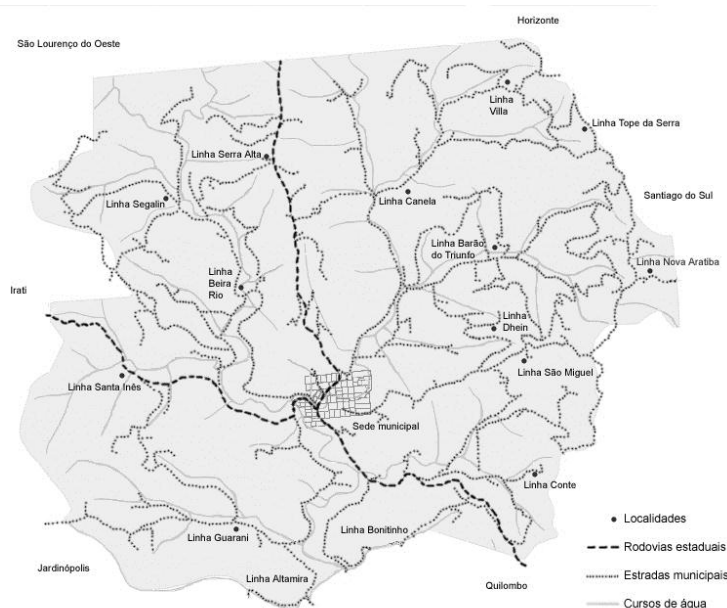
costumavam beber água neste rio. A partir de 1960 o espaço passa a ser estruturado, bem como as primeiras comunidades rurais.

Em 25 de setembro de 1985 Formosa do Sul foi elevada a categoria de distrito, emancipando-se do município de Quilombo no dia 09 de janeiro de 1992. Sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1993, tendo como primeiros administradores: Prefeito Municipal - Anestor Antônio Simonato e Vice - Prefeita - Vilsa Maria Corioletti na gestão 1993 - 1996.

De acordo com dados do IBGE no Censo de 2010, o município possui 2.601 habitantes. Destes 1.084 vivem na zona urbana e 1.517 habitantes na zona rural. Um total de 1.327 homens e 1.274 mulheres. A principal atividade econômica ainda está ligada à agropecuária, contando ainda com pequenas indústrias de móveis, madeira, outras atividades no comércio e prestação de serviço.

O Atlas Brasil 2013, do programa das Nações Unidas para o desenvolvimento, mostra que o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH fica em 0,715, o que é considerado alto. E merece destaque ainda o IDH - Municipal de Longevidade que fica em 0,845, o que é considerado muito alto. Estes índices reforçam as características marcantes de Formosa do Sul como um município que proporciona condições e qualidade de vida aos seus munícipes.

Na divisão territorial do município podemos citar a presença de 15 comunidades, situadas no meio rural, que são elas: L^a Altamira, L^a Barão do Triunfo, L^a Beira Rio, L^a Bonitinho L^a Canela, L^a Conte, L^a Dhein, L^a Guarani, L^a Nova Aratiba, L^a Segalin, L^a Santa Inês, L^a São Miguel, L^a Serra Alta, L^a Tope da Serra, L^a Villa. As comunidades em geral possuem sede própria com pavilhão e capela, na qual realizam suas atividades, exceto as comunidades de L^a Altamira, L^a Bonitinho, L^a Dhein e L^a Santa Inês, que ainda não possuem esses equipamentos socioculturais e tem reduzido número de famílias nos últimos anos.



Mapa cartográfico do município, 2012.
FONTE: AMOSC

No que se refere às construções históricas, podemos citar como uma das construções mais antigas, que também é identificada como ponto turístico, a Capela São Cristóvão, construída em 1960, com o trabalho voluntário dos moradores. Podem ser citadas ainda as capelas e pavilhões, bem como algumas moradias das comunidades do meio rural.

Outra importante construção, ainda preservada trata-se de uma casa construída pelo morador IdoVino Simonatto, também no ano de 1960, para residir com sua família. Em 1993 esta casa foi alugada pela Prefeitura Municipal para se tornar sua sede, na qual permanece até o ano 2000. No ano de 2005 é desapropriada e adquirida pela prefeitura e passa a ser a sede dos Departamentos de Cultura, Esportes e Assessoria de Imprensa. No local são desenvolvidas diversas atividades culturais, sendo chamada então de Casa da Cultura. Entre os anos 2015 e 2016 a casa passa por uma reforma para se tornar a sede do Museu Formosa do Sul e no mesmo terreno é construída a sede do Departamento de Cultura.

Em relação à sociabilidade e qualidade de vida, o município desenvolve atividades com diversos grupos como crianças, jovens, adultos, idosos, grupos de risco e pessoas em condições de vulnerabilidade social. São desenvolvidos programas, ações e eventos que melhoram a autoestima, a qualidade de vida e valorizam o ser humano, com ações no campo da educação, esporte, lazer, cultura, saúde, assistência social, agricultura entre outros.



3. ANÁLISE SITUACIONAL DA CULTURA

3.1 Gestão Cultural

No que diz respeito à gestão cultural, atualmente o município conta com um Departamento de Cultura que é responsável pela organização do setor no âmbito do poder público municipal. O departamento está vinculado a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo (SMECET). A SMECET foi criada pela Lei nº 356, de 23 de dezembro de 2005, na qual consta também a criação do Departamento de Educação e Cultura. No ano de 2010 houve uma alteração através da Lei nº 498, acrescentando o Departamento de Turismo e separando os Departamentos de Educação e Departamento de Cultura.

Na equipe do Departamento de Cultura trabalham atualmente, uma funcionária em cargo de comissão, respondendo como Chefe do Setor, uma auxiliar de serviços gerais, cedida pela SMECET uma vez por semana e uma estagiária durante meio período.

Em alguns períodos do ano são contratados profissionais para atender a outros serviços, como por exemplo, as oficinas culturais que são desenvolvidas anualmente. Para estas atividades são contratados prestadores de serviço que não integram o quadro efetivo de profissionais do Departamento.

No ano de 2009, Formosa do Sul foi sede da 1ª Conferência Intermunicipal de Cultura integrando os municípios de Quilombo, Jardinópolis, União do Oeste, Santiago do Sul, Irati e São Lourenço do Oeste. No ano de 2013, o município novamente foi sede, promovendo a 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura integrando os municípios de Jardinópolis, União do Oeste, Santiago do Sul e Irati. A escolha do município como sede das Conferências, demonstra que Formosa do Sul é referência dentro da sua região na promoção, organização e gestão de cultura.

Em termos de contribuição no estabelecimento de instâncias de debate e aprimoramento da cultura, em 2010 o município contribuiu com a formação do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e com a criação do Conselho de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina (CONGESC). Estes órgãos tem caráter colegiado, de representação dos gestores públicos de cultura.

Seguindo orientação do Ministério da Cultura, o município aderiu ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) e elaborou o seu Sistema Municipal de Cultura (SMC) que foi implementado pela Lei nº 607, de 27 de fevereiro de



2014. O SMC tem como principal finalidade a promoção do desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais, se constituindo no principal articulador, em âmbito municipal, das políticas públicas de cultura.

Na mesma lei que cria o SMC, consta a criação do Conselho Municipal de Política Cultural, que elegeu sua primeira diretoria em 17 de julho de 2014. O Conselho é composto por 10 membros com seus respectivos suplentes e conta com 50% da sua representatividade da sociedade civil e 50% do poder público, ficando a presidência com representante da sociedade civil. No Conselho estão representados os grupos organizados ligados à arte e cultura, manifestações tradicionais, grupos de jovens e estudantes, além do comércio local.

Durante a Conferência de aprovação do PMC, o Departamento de Cultura sugeriu uma alteração nos segmentos da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural. A alteração foi apresentada e em seguida a sociedade civil pode fazer a indicação dos seus representantes para compor o Conselho. Os segmentos da sociedade civil passam a ser: um representante das associações socioculturais (estudantes, pais e professores, idosos), um representante dos grupos de manifestações tradicionais e populares (CTG e artesanato), um representante das comunidades rurais tradicionais, um representante do campo do patrimônio cultural (material, imaterial e museu) e um representante do campo das artes de espetáculo (dança, teatro, música).

O Fundo Municipal de Cultura (FMC), estabelecido na mesma lei que cria o SMC, foi regulamentado pelo Decreto nº 3799, de 05 de junho de 2015. O FMC, de natureza contábil e financeira que tem como objetivos: apoiar as manifestações culturais no município, com base no pluralismo e na diversidade de expressão; possibilitar livre acesso da população aos bens, espaços, atividades e serviços culturais; apoiar ações de manutenção, conservação, preservação, ampliação e recuperação do patrimônio cultural material e imaterial do município; incentivar estudos, pesquisas e a divulgação do conhecimento sobre cultura e linguagens artísticas; incentivar o aperfeiçoamento de artistas e técnicos das diversas áreas de expressão da cultura; valorizar os modos de fazer, criar e viver dos diferentes grupos formadores da sociedade.

O FMC além de possibilitar a realização de editais no âmbito municipal, será o instrumento utilizado para receber recursos, através dos repasses fundo a fundo, das esferas estadual e nacional. Esses repasses ainda estão em análise e desenvolvimento pelos órgãos estaduais e nacional.



No intuito de avaliar os investimentos do setor público destinados à cultura em Formosa do Sul, vamos analisar os dados dos últimos quatro anos.

ORÇAMENTO PREVISTO

| ANO | ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO | ORÇAMENTO DA CULTURA | % |
|------|------------------------|----------------------|------|
| 2012 | R\$ 10.792.309,38 | R\$ 192.407,07 | 1,78 |
| 2013 | R\$ 9.434.874,30 | R\$ 257.091,10 | 2,72 |
| 2014 | R\$ 10.656.040,17 | R\$ 517.716,46 | 4,86 |
| 2015 | R\$ 11.627.705,00 | R\$ 160.000,00 | 1,38 |

ORÇAMENTO EXECUTADO

| ANO | ORÇAMENTO APLICADO GERAL | ORÇAMENTO APLICADO CULTURA | % |
|------|--------------------------|----------------------------|------|
| 2012 | R\$ 8.839.034,34 | R\$ 187.593,03 | 2,12 |
| 2013 | R\$ 8.524.865,87 | R\$ 179.027,37 | 2,10 |
| 2014 | R\$ 9.384.372,17 | R\$ 453.897,59 | 4,84 |
| 2015 | R\$ 11.676.840,28 | R\$ 406.960,37 | 3,49 |

FONTE: Setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Formosa do Sul, 2016.

Conforme a tabela apresentada pode-se observar que a partir de 2014 o valor investido em cultura aumenta significativamente. Isso se justifica pelo fato do Departamento começar a contratar profissionais para desenvolver oficinas, o que até então era feito pelo projeto do Ponto de Cultura Tom sobre Tom, promovido pela Associação de Artesãos Artefor.

Outro fator a ser destacado no percentual investido em cultura no ano de 2014, são as contrapartidas em projetos, como a reforma e ampliação do espaço da casa da cultura, realizado em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina. Neste ano, o orçamento destinado a cultura representa quase 5% do orçamento geral do município, contudo a maior parte deste valor é investida em reforma e construção e não em ações culturais efetivamente.



Comparado com outros municípios de pequeno porte, destaca-se como significativo o investimento em cultura nos anos de 2015 e 2016, o que ultrapassa a média da região e da grande maioria dos municípios brasileiros.

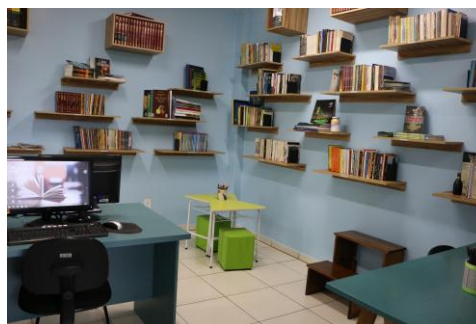
Neste diagnóstico é importante citar que a cultura não é incentivada e promovida somente através do Departamento de Cultura. Existem outros setores e Departamentos como o de Educação e o de Assistência Social que realizam ações de incentivo à arte e cultura, e existem ainda as organizações da sociedade civil que mantêm atividades no campo da cultura.

3.2 Equipamentos Culturais

Os espaços ou equipamentos culturais, gerenciados pelo Departamento de Cultura são o Museu Formosa do Sul, a Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin e a edificação que sedia o Departamento de Cultura e popularmente é identificada como Casa da Cultura.



Museu Formosa do Sul



Biblioteca Pública Municipal



Sede do Departamento de Cultura

Em janeiro de 2014 foi assinado um convênio para reforma e ampliação da Casa da Cultura. O projeto avaliado em R\$ 349.932,39, teve recurso de R\$ 214.298,60 do Governo do Estado de Santa Catarina e R\$ 135.633,79 de contrapartida do município. O projeto consistiu na reforma da Casa da Cultura para sediar o Museu Formosa do Sul e ampliação para abrigar o Departamento de Cultura com suas atividades.



O Museu Formosa do Sul foi criado pela Lei nº 597/2013, com o objetivo de reunir, abrigar e preservar o patrimônio cultural, artístico e histórico do município e região. O imóvel, sede do Museu, é a antiga Casa da Cultura localizada na Rua Governador Ivo Silveira, nº 375, centro, que está passando por reforma. A implantação do Museu está em andamento e foi possibilitada através do Edital Mais Museus/2011 promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia do Ministério da Cultura. Já a reforma do espaço foi possibilitada através de parceria com o Governo Estadual.

A missão do Museu é promover a interação da sociedade com o patrimônio cultural de Formosa do Sul, com ênfase na sua história e memória, através da preservação, pesquisa e comunicação dos bens culturais sob a guarda da instituição de forma democrática e participativa.

Atualmente o Museu conta com uma Comissão Provisória de Acervos, composta por sete membros, sendo quatro da sociedade civil, nomeados pela Portaria nº 213/2014, que atuam especificamente na análise dos objetos a serem incorporados ao acervo do Museu.

A Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin, foi inaugurada em 21 de abril de 1996 e funcionava junto ao Centro de Atividades Educacionais, popularmente identificado como Centro dos Idosos, por acontecerem as atividades do referido grupo. A Biblioteca foi instituída recentemente pela Lei nº 49, de 11 de fevereiro de 2014 e a partir de junho de 2016 passou a funcionar junto ao Departamento de Cultura. O atendimento é de segunda a sexta das 7:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00. Além dos diversos títulos disponíveis para leitura a biblioteca conta com computador disponível para pesquisa, e realizadas ações educativas de incentivo à leitura.

O Departamento de Cultura funciona na Avenida Getúlio Vargas, nº 476, centro, de segunda a sexta das 7:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00. Neste local é realizado atendimento ao público, bem como são viabilizadas as oficinas culturais de música, teatro, dança, entre outros.

3.3 Diagnóstico dos segmentos culturais

Formosa do Sul possui uma cultura rica e diversa, fruto da construção coletiva de inúmeras pessoas que aqui residem ou por aqui passaram. Essa diversidade é parte de um patrimônio que engrandece e enriquece a identidade do povo formosense.

Em meio a esta diversidade, destacamos alguns segmentos culturais potencializados no município, que serão detalhados a seguir. Ressaltamos que os segmentos aqui descritos não representam a diversidade cultural do



município em sua totalidade, visto sua amplitude a transitoriedade das informações.

Música

No segmento de música podemos destacar uma forte influência dos povos colonizadores que migraram para o município e trouxeram consigo o gosto pela música tocada no ambiente familiar ou para animar festas entre amigos. Pode-se perceber que este costume ainda existe em algumas famílias, e há um grande incentivo para que as gerações atuais aprendam a cantar ou tocar algum instrumento passando o conhecimento de geração para geração, ou mesmo, procurando orientação profissional para o aprendizado.

No que diz respeito à presença de artistas, bandas, trios, duplas e grupos musicais, o município conta com formações que surgem espontaneamente dentro da comunidade. Atualmente o município conta com artistas e grupos de estilo gospel, sertanejo, rock e pequenas bandas de música para animação de bailes tradicionais na região. Podemos citar ainda a formação da banda do Ponto de Cultura constituída em determinados períodos, pelos alunos que frequentam as oficinas de música.



Apresentações musicais no município, 2011/2015.

FONTE: Assessoria de imprensa

Através de parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR foi realizado no ano de 2009 o projeto Coral 500 vozes que reunia crianças dos municípios de Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis, Quilombo, Santiago do Sul e União do Oeste em um único grupo. Foi realizada somente uma edição deste projeto.

No ano de 2010 teve início um projeto de grande importância para impulsionar o gosto pela música e ampliar o acesso ao ensino, seja através de aulas de canto ou os mais variados instrumentos. O *PONTO DE CULTURA TOM SOBRE TOM: MÚSICA, EXPRESSÃO E ARTE*, foi viabilizado pela Associação de Artesãos Artefor de Formosa do Sul, e desenvolveu atividades de inclusão e acesso a cultura em diversas modalidades incluindo o ensino de música - instrumental e canto.

O convênio encerrou no ano de 2013 e desde então a Prefeitura Municipal tem investido recursos na manutenção das oficinas, por perceber



quão significativo foi o projeto para a comunidade. Atualmente a coordenação das oficinas desenvolvidas fica a cargo do Departamento de Cultura que conta com cerca de 100 alunos, inscritos nas oficinas de canto, violão, teclado, acordeon, guitarra, percussão, baixo e violino⁴.

Ainda relacionado ao Ponto de Cultura, merece destaque a formação do Coral Municipal Vida e Alegria, no ano de 2010, através do qual os alunos do Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria, que frequentam o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano passaram a ter aulas de música. Por meio de aulas de música semanais, foi se constituindo um coral que realiza apresentações no município e fora dele e estimula o gosto pela música dentro da escola. Hoje o Coral Municipal conta com aproximadamente 140 alunos que participam das aulas durante o turno em que frequentam a escola.

Um evento importante para o segmento de música, que surgiu recentemente e também merece destaque, é o Festival Regional da Canção de Formosa do Sul (FERCASUL), que é promovido a cada dois anos com o objetivo de valorizar os talentos musicais do município e região, incentivando o gosto pela música.

Artes cênicas

No segmento de artes cênicas (que compreende teatro, ópera, dança e circo), podemos citar novamente os costumes dos colonizadores como um elemento marcante. A tradição de realizar bailes dançantes, com música tocada ao vivo, em grandes ou pequenos salões improvisados, foi e continua sendo muito popular. A partir destas atividades surgiram no município grupos de dança em diferentes momentos.

Na década de 90, um grupo de pessoas frequentava aulas de dança gauchesca e realizava apresentações no município representando a cultura gaúcha. Posteriormente, no ano de 1994 este grupo veio a fundar o Centro de Tradições Gaúchas - CTG Trançado de Guapo. Ainda nesse período, surge um grupo de dança organizado pela Associação do Grupo de Idosos Formosense, que realizava apresentações de dança italiana e gauchesca, priorizando a dança em casais. Esses grupos ainda existem, mas a frequência das atividades e apresentações diminuiu, carecendo de incentivos nesta área.

Ao longo dos anos surgiram alguns projetos na área de dança voltados para crianças e adolescentes, com oficinas e montagem de espetáculos nos quais o município foi representado em diversas localidades, como o projeto Brasil em Dança no ano de 2009.

⁴ Departamento de cultura de Formosa do Sul, 2016.



No ano de 2015, através de parceria com o Departamento de Cultura, foi desenvolvida oficina de dança gauchesca de salão com a contratação de instrutor para orientar os participantes e motivar a criação de novos grupos representativos para este segmento. Nesse mesmo período tem sido incentivado, o grupo de dança da Associação de Idosos, que conta com instrutora e realiza apresentações no município e fora dele.

Merece destaque aqui, novamente o projeto do *PONTO DE CULTURA TOM SOBRE TOM: MÚSICA, EXPRESSÃO E ARTE*. Foi através deste projeto iniciaram oficinas de ballet clássico, jazz dance, hip hop, dança livre e teatro. Atualmente a coordenação das oficinas é realizada pelo Departamento de Cultura que conta com cerca de 60 alunos frequentando as oficinas⁵. A chegada do Ponto de Cultura ao município é um grande marco do início dos avanços neste setor.



Apresentações de dança e teatro no município, 2015.

FONTE: Assessoria de imprensa

A formação de grupos de teatro acontece de forma amadora em momentos isolados, para apresentações em escolas, igrejas e eventos. A partir da oficina de teatro do Ponto de Cultura surgiu um grupo que trabalha desde então montando encenações para escolas e eventos na região. Contudo, o grupo passa por uma rotatividade de integrantes, visto que muitas vezes os participantes não dispõem de tempo para continuar com este trabalho.

Cultura popular

A cultura popular de Formosa do Sul mescla características marcantes da colonização italiana, alemã e polonesa, além dos que já habitavam o local, os caboclos, deixando marcas na culinária, no modo de falar, vestir, nas festas e tradições.

No modo de falar identifica-se uma mescla dos dialetos de colonizadores, com expressões caboclas, como por exemplo “pegar o pique”, que quer dizer ir por um atalho, ou mesmo acentuar o “e” no final das frases. Na culinária são marcantes os alimentos produzidos em casa, com o plantio a colheita e armazenamento entre safra que é marcado pela confecção de

⁵ Departamento de cultura de Formosa do Sul, 2016.



compotas de doces, salame e queijo, entre outros. Nos costumes destacam-se os benzimentos, festas, cultivo de ervas, produtos coloniais, entre outros.

No município acontecem festas populares relacionadas em sua grande maioria à religiosidade e ao folclore popular. Uma festa popular, enquanto manifestação espontânea de uma comunidade trás características que identificam as pessoas que dela tomam parte. Além de envolver a coletividade, a festa popular cria significados dentro do contexto em que se insere.

No que tange as festas populares ligadas à religiosidade são realizadas festas em honra aos santos padroeiros. O município possui 15 comunidades do meio rural, mais a sede (centro urbano) e a maioria realiza festas tradicionais no mês em que se honra o santo padroeiro. Nas festas são realizadas procissões com visita das comunidades vizinhas, benção aos participantes, celebração religiosa, almoço, jogos e danças até o final do dia. Com os lucros obtidos nas festas, as comunidades promovem a melhoria de suas instalações, bem como outras atividades e eventos ao longo do ano. As festas acontecem no mês ou dia em honra ao padroeiro, conforme relação:

| Mês | Padroeiro (a) | Comunidade |
|-----------|---|---|
| FEVEREIRO | São Valentin | L ^a Barão do Triunfo |
| MARÇO | São Paulo | L ^a Canela/ L ^a Tope da Serra |
| JULHO | São Cristóvão | Capela São Cristóvão/sede município |
| | N ^a . Sr ^a . do Carmo | L ^a Nova Aratiba |
| AGOSTO | São Roque | L ^a Segalin |
| SETEMBRO | N ^a . Sr ^a . de Salette | L ^a Guarani |
| | Santo Anjo da Guarda | L ^a Villa |
| OUTUBRO | N ^a . Sr ^a . Aparecida | L ^a Beira Rio |
| | São Francisco de Assis | L ^a Serra Alta |
| NOVEMBRO | N ^a . Sr ^a . Da Saúde | L ^a Conte |

FONTE: Dados obtidos com a diretoria das comunidades, 2015.

Outras festas realizadas tradicionalmente, no mês de junho, são as festas juninas promovidas pelas escolas e pela comunidade de L^a Canela. A origem da festa na comunidade de L^a Canela está ligada a ocupação da comunidade, uma das primeiras a ser povoada pelos colonizadores. No início a festa acontecia na casa de algum morador ou mesmo em algum barracão improvisado. Por alguns anos a festa não foi realizada e nos últimos anos têm sido retomada. A festa inicia com o acendimento da fogueira e é seguida de baile dançante, com apresentação de danças típicas e comidas tradicionais como pipoca, quentão, rapadura e pinhão.

Festas como estas dedicadas aos santos e ao folclore são comuns também entre os povos caboclos que povoaram a localidade antes da vinda dos colonizadores oriundos do Rio Grande do Sul. Em alguns momentos



existem relatos inclusive de que houve uma integração dos caboclos e dos colonizadores participando juntos de tais festas, mas com o tempo, as comunidades caboclas foram se dispersando e restaram poucos representantes de suas tradições.



Festas populares no município, 2011.

FONTE: Departamento de cultura

No mês de janeiro é tradicional a realização de Rodeio Crioulo Interestadual pelo CTG Trançado de Guapo. O evento atrai famílias e um grande público que participa e prestigia as competições. Nestes momentos é tradicional o uso de indumentária gaúcha, a alimentação a base de churrasco, as músicas e todo o evento seguindo os costumes herdados dos gaúchos que vieram colonizar estas terras e mantêm vivas suas tradições.

Audiovisual

No que tange ao segmento de audiovisual, não se identificam no município empresas ou prestadores de serviço neste campo. Através do Departamento de Cultura são produzidos documentários esporadicamente, para os quais são contratados prestadores de serviço de outras localidades. Os documentários surgem a partir de projetos que valorizam a cultura e os costumes, ou outros aspectos que haja interesse em registrar.

Podemos citar alguns documentários produzidos a partir de projetos como: Alegria de viver: história, cultura e arte (2010); registro de entrevistas para elaboração do livro Retratos e memórias da história de Formosa do Sul (2011-2012); registro de entrevistas para implantação do Museu Formosa do Sul (2014-2015); Degustando saberes: salvaguarda das formas e expressões dos alimentos e da culinária tradicional do oeste catarinense (2014); Tempo di recordare (2015); registro de entrevistas para o Museu Formosa do Sul (2015); Registrando memórias: a tradicional festa de São Cristóvão em Formosa do Sul (2016).



Entrevistas e pesquisas, 2014/2015.

FONTE: Departamento de cultura

No ano de 2010 o município foi contemplado no edital CINE MAIS CULTURA, para ser ponto de exibição de filmes, recebendo equipamento e DVDs para promover sessões de cinema para a comunidade. O município foi contemplado com dois equipamentos para projeção de filmes e acesso ao acervo da Programadora Brasil. Foram dois espaços de exibição, um deles através da APP do Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria, que funciona no Auditório do Núcleo e outro através da Associação de Artesãos Artefor, que funciona no espaço da Casa da Cultura. A exibição de filmes aconteceu de forma regular até 2012 e desde então é realizada esporadicamente no espaço do Auditório do Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria. A exibição semanal não acontece por falta de equipe disponível para programar e realizar as sessões e por não haver público de forma regular para as sessões.

Artes e Artesanato

O surgimento da atividade artesanal está intimamente ligado aos ensinamentos passados entres gerações, dos pais para os (as) filhos (as). Muitas vezes está associado à geração de renda e outras vezes é utilizado como forma de ocupação ou mesmo lazer.

É muito comum, o artesanato ser visto como uma atividade de atendimento exclusivo da assistência social na maioria dos municípios brasileiros, por ser visto mais como uma atividade de cunho social, sem considerar seu valor simbólico ligado à manifestação da cultura popular.

Um artesão sempre inicia como aprendiz e com a passar do tempo e o aperfeiçoamento do seu trabalho passa a ser um mestre artesão, caracterizando-se como aquele indivíduo que se destaca em seu ofício desenvolvendo um trabalho com habilidade e deixando sua marca pessoal no que faz. A principal contribuição de um mestre artesão é repassar para as novas gerações seus conhecimentos.

No município podem ser identificados diversos mestres artesãos (a). Muitos deles já foram registrados em documentários e ao longo de sua trajetória passaram seus conhecimentos para membros de suas famílias ou mesmo dentro da comunidade. Conforme relato dos próprios mestres, a



grande dificuldade está na falta de interesse das gerações atuais em aprender o ofício.

Entre os grupos de artesanato podemos destacar associações, cooperativas e alguns clubes de mães que desenvolvem atividades nesse sentido. Estes grupos se reúnem para produzir e partilhar experiências, participar de cursos de formação e exposições onde ocorre a venda dos artefatos produzidos. Recentemente surgiu no município um ateliê, que desenvolve trabalhos baseado em novas técnicas artesanais de cunho comercial.



Feiras e cursos de artesanato no município, 2010/2011.

FONTE: Departamento de cultura

A maior dificuldade dos grupos está ligada a sustentabilidade, ficando em sua grande maioria dependentes de auxílio do poder público, seja cedendo espaço para as atividades, material ou cursos de formação. A sustentabilidade dos grupos é frágil, muito em função da produção não ter grande saída. Mesmo inovando os produtos e aprendendo novas técnicas, a produção ainda é feita em pequena escala e com poucas variedades, o que muitas vezes não atrai o público consumidor.

O artesanato produzido hoje no município, trás poucas características de referência da região. Como exemplo disso, podemos observar que os materiais utilizados nos artefatos produzidos, utilizam muito pouco os materiais de fácil acesso na natureza como pinhas, sementes, palha etc.

No ano de 2010 o projeto do *PONTO DE CULTURA TOM SOBRE TOM: MÚSICA, EXPRESSÃO E ARTE*, viabilizado pela Associação de Artesãos Artefor de Formosa do Sul, desenvolveu atividades de grande importância no campo do artesanato, abertas a toda comunidade. A partir do ano de 2011, a Artefor passou a realizar a Feira Regional de Artesanato de Formosa do Sul. A feira reúne os grupos de artesanato do município e de toda região para exposição, comercialização e troca de experiências.

Literatura e bibliotecas

Atualmente o município conta com quatro espaços destinados a bibliotecas, sendo uma delas pública e outras três funcionam em instituição de ensino.



A Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin funciona na Avenida Getúlio Vargas, nº 476, centro. Outras duas bibliotecas ficam localizadas no bairro Alberto Meneghetti e atendem aos alunos e professores das escolas municipais, que são a biblioteca do Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria na Rua Curitiba, nº 99, e a biblioteca do Centro de Educação Infantil Municipal Primeiros Passos, localizado na Rua Maravilha, nº 109. Também em instituição de ensino funciona a biblioteca da Escola de Educação Básica Rui Barbosa, localizada na Rua Antônio Cella, nº 512.

A Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin foi inaugurada em 21/04/1996 e teve esse nome devido aos primeiros livros terem sido doados pela esposa do Sr. Helio Faresin que atuou como farmacêutico e dentista na região de Quilombo. A biblioteca foi instituída em lei somente no ano de 2014 (Lei Municipal nº 610/2014). Neste espaço a população tem acesso a livros para pesquisa e literatura em geral, bem como acesso a computadores para pesquisa.

Atualmente este espaço foi modernizado e transferido para junto de Departamento de Cultura, contudo ainda precisa adquirir novos títulos e melhorar seu acervo. No ano de 2014, a biblioteca foi contemplada no Edital de Modernização de Bibliotecas Públicas em Santa Catarina, contudo o Governo Estadual não viabilizou a realização do convênio.



Ações educativas no campo da leitura, 2010/2015/2016.

FONTE: Departamento de cultura

Mesmo contando com estes espaços, ainda não há um público de leitores assíduos das bibliotecas, ficando as leituras em sua grande maioria por conta de pesquisas de estudantes. Nesse sentido, são necessárias ações de formação de público para promover uma interação da comunidade com o espaço da biblioteca.

No que se refere a existência de escritores no município, existem publicações em nível acadêmico, mas não se tem registros de publicações em outros campos da literatura em geral. Podemos destacar aqui o livro Retratos e Memórias da História de Formosa do Sul, publicado em 2012, pelo historiador André Onghero, que contou com a colaboração dos munícipes em sua elaboração.



Patrimônio cultural

Formosa do Sul possui um patrimônio cultural muito rico que se destaca por sua diversidade. Durante muitos anos não houve uma preocupação em arquivar registros dos costumes, histórias e tradições, o que fez com que diversas fontes e mesmo objetos fossem se perdendo ou sendo descartados.

Ainda podem ser encontrados alguns objetos e construções, contudo a grande fonte de informações se dá através da memória oral dos moradores. Dessa forma, o Departamento de Cultura tem buscado registrar os saberes e fazeres dos antigos moradores, como forma de valorização, reconhecimento e salvaguarda, através da identificação e registro do patrimônio cultural local, com a produção de inventários e documentários.

No ano de 2010, a Associação do Grupo de Idosos Formosense foi contemplada no Edital Prêmio Inclusão Cultura da Pessoa Idosa - Edição Inezita Barroso. O grupo desenvolveu o projeto “Alegria de viver: história, cultura e arte” que registrou a história, a cultura e os costumes relacionados a cultura popular através de um inventário das práticas de cura, comidas, danças e músicas típicas. O projeto resultou na produção de um audiovisual, uma exposição em banners, além de mostras e apresentações.



Pesquisas no campo do patrimônio cultural, 2010/2011.

FONTE: Departamento de cultura

No ano de 2014, através de parceria com o Museu Histórico de Pinhalzinho, o município participou do projeto “Degustando Saberes”, uma iniciativa com a finalidade de realizar a salvaguarda, registro e socialização dos saberes e fazeres relacionados às formas e expressões dos alimentos e da culinária tradicional dos grupos étnicos que formaram a região oeste catarinense⁶. O projeto resultou em um audiovisual, exposição, cartilha e ações educativas, que serão expostas no Museu.

Já no ano de 2015, através de parceria também com o Museu Histórico de Pinhalzinho, o município participa do projeto “Tempo di recordare”, que visa realizar um mapeamento e pesquisa dos saberes e expressões da cultura ítalo-brasileira, a fim de realizar a salvaguarda desses bens culturais de

⁶ SALVINI, 2014.



natureza imaterial⁷. Foram produzidos um audiovisual, exposição, cartilha e ações educativas, que serão expostos futuramente.

Em 2016 é desenvolvido pela comunidade da Capela São Cristóvão o projeto “Registrando memórias: a tradicional festa de São Cristóvão em Formosa do Sul”, com a finalidade de pesquisar a tradicional festa em honra ao santo padroeiro da comunidade, que ocorre há aproximadamente 50 anos. O projeto gerou um audiovisual e uma exposição, a mostra na abertura do Museu Formosa do Sul.

Sobre as construções históricas podemos citar a Capela São Cristóvão, construída em madeira no ano de 1960, com o trabalho voluntário dos moradores. Outra importante construção, que data do mesmo ano é a casa construída pelo Sr. Idovino Simonatto, para residir com sua família. Atualmente a casa passa por reforma para abrigar o Museu Formosa do Sul.

No meio rural podemos identificar a capela das comunidades de L^a Barão do Triunfo, L^a Canela, L^a Guarani, L^a Segalin e L^a Serra Alta, que ainda mantém construções históricas ligadas a formação das comunidades. Como exemplo disso temos na comunidade de L^a Barão do Triunfo a capela ainda em madeira construída por volta de 1973. Podemos citar ainda algumas moradias e armazéns (paiol, barracão, estábulo, etc).

Nenhum dos imóveis citados é protegido ou tombado por lei. A preservação fica sob responsabilidade da pessoa, entidade ou grupo ao qual ele pertence, ficando somente o Museu Formosa do Sul, sob responsabilidade do poder público.

Formação cultural

A perspectiva de avanços no campo da formação cultural, passa pela consolidação de um Plano Municipal de Cultura, em consonância com os Planos Estadual e Nacional, discutindo papéis e responsabilidades dos três níveis de governo, para impulsionar a desenvolvimento deste campo considerando as especificidades dos pequenos municípios.

O avanço na estrutura administrativa do Estado, com criação de Secretaria de Cultura exclusiva e setor de formação cultural, será um elemento motivador e orientador para que os municípios possam avançar neste segmento. Contudo, enquanto isso não acontece são necessárias estratégias para dar conta de atender esta necessidade de formação cultural no município, o que ainda não acontece de forma significativa.

⁷ ARGENTA, 2015.



A formação cultural atualmente acontece através das oficinas culturais, fóruns, encontros e conferências realizadas no município. A formação no campo da produção e gestão de cultura, bem como elaboração de projetos ainda é um tema que não tem sido enfocado.

Com o estabelecimento do FMC, e a possibilidade da realização de editais de descentralização de recursos públicos, serão necessárias estratégias para ampliação da formação no campo da cultura, principalmente para a elaboração, gestão e prestação de contas de projetos culturais. Nesse sentido, o debate acerca da formação para o desenvolvimento de competências criativas merece atenção e aprofundamento.

Economia da cultura

Pensar a economia da cultura não é pensar como tornar mercadoria a cultura, mas destacar suas relações com a economia, as necessidades de recursos para viabilizar o acesso e a garantia da diversidade da produção. Economia da cultura pode ser vista aqui como aquela que utiliza como insumos básicos a criação e a inovação.

O governo brasileiro, a partir de 2003, passou a olhar a economia da cultura vinculando desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, seja pelo potencial inclusivo que agrega, seja pelo aprimoramento humano inerente à produção cultural.

Dados do Portal Brasil, apontam que pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) indicam uma participação de 7% de bens e serviços culturais no PIB mundial, com crescimento anual previsto em torno de 10% a 20%. No Brasil, o crescimento médio anual dos setores criativos (6,13%) foi superior ao aumento médio do PIB nacional (cerca de 4,3%) nos últimos anos. Nesse sentido, é importante estimular e criar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento da cultura e pensá-la como política pública de destaque no projeto de desenvolvimento do país.

Em Formosa do Sul, ainda não é significativo o desenvolvimento deste campo, principalmente pelo fato da população ainda não oferecer o devido valor aos seus artistas e não estar habituada a consumir cultura comprando obras de arte, artesanato, produtos, livros, indo a espetáculos, etc. Ainda não há o reconhecimento da cultura como um setor econômico com capacidade de geração de renda.



Culinária, artesanato e música tradicionais no município, 2010/2011.

FONTE: Departamento de cultura

Atualmente no município existem pessoas que encontram uma fonte de renda através de serviços ou produtos culturais. Como é o caso dos artesãos, artistas plásticos, produtores coloniais e músicos, mesmo atuando de maneira informal ou amadora. Isso acontece tanto com a venda de produtos quanto prestando serviços, que muitas vezes não tem um valor econômico significativo, mas que indicam a geração de renda através da cultura.

Outra fonte de geração de renda que está ligada à cultura são as práticas ligadas à gastronomia ou culinária. No município existem inúmeras pessoas que trabalham na produção de alimentos típicos da região, que caracterizam nossa identidade, são passados através de gerações e contribuem no movimento econômico local.

Criações funcionais

As transformações nas formas de produção, consumo e convivência social nas sociedades modernas tem no conhecimento e na criatividade sua base dinamizadora. Nesse sentido, o Ministério da Cultura, como órgão orientador da política cultural no país, tem ampliado o olhar para o escopo dos setores criativos, ampliando e contemplando também os setores com aplicabilidade funcional como a moda, design, arquitetura e arte digital.

Este campo ainda é pouco desenvolvido no município. O que pode ser destacado são as atividades da área de arte digital, voltada para a produção gráfica, o design decorativo e na área da moda a produção de figurinos e peças de vestuário em pequena escala. No que tange a arquitetura, o município ainda não possui arquitetos na localidade, sendo que os projetos arquitetônicos desenvolvidos provêm de profissionais de outros municípios.

3.4 Legislação Municipal referente à Cultura

Abaixo apresentamos a legislação municipal referente à cultura no município de Formosa do Sul, com algumas das principais leis e decretos. As referidas leis e decretos seguem em anexo a este plano e também podem ser acessadas no site do município www.formosa.sc.gov.br, no link transparência.



- Decreto Municipal nº 2556, de 20 de outubro de 2009 - Dispõe sobre a convocação da 1ª Conferencia Intermunicipal de Cultura de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Lei Municipal nº 498, de 10 de dezembro de 2010 - Dispõe sobre alteração da lei municipal nº356/2005, reorganização administrativa do município de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Decreto Municipal nº 3397, de 14 de junho de 2013 - Dispõe sobre a convocação da 2ª Conferencia Intermunicipal de Cultura de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Lei Municipal nº 597, de 05 de novembro de 2013 - Dispõe sobre a criação do Museu Histórico de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Lei Municipal nº 610, de 12 de março de 2014 - Dispõe sobre a criação da Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin.
- Lei Municipal nº 607, de 27 de fevereiro de 2014 - Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura do município de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Decreto Municipal nº 3549, de 26 de maio de 2014 - Dispõe sobre a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Política Cultural do município de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Lei Municipal nº 621, de 15 de agosto de 2014 - Altera a denominação do Museu Municipal criado pela Lei Municipal nº 597 de 05 de novembro de 2013.
- Portaria nº 213, de 10 de setembro de 2014 - Dispõe sobre a nomeação da Comissão Provisória de Acervos (CPA) do Museu Formosa do Sul.
- Decreto nº 3790, de 29 de maio de 2015 - Altera o inciso I do artigo 3º, do decreto nº 3549, de 26 de maio de 2014, que trata da nomeação do Conselho Municipal de Política Cultural de Formosa do Sul e dá outras providências.
- Decreto nº 3788, de 15 de maio de 2015 - Dispõe sobre a convocação dos munícipes para o 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura do município de Formosa do Sul.
- Portaria nº 216, de 01 de junho de 2015 - Designa a Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo para Gestora do Fundo Municipal de Cultura e dá outras providências.
- Decreto Municipal nº 3799, de 05 de junho de 2015 - Dispõe sobre a regulamentação do Fundo Municipal de Cultura - FMC, do município de Formosa do Sul e dá outras providências.



- Decreto Municipal nº 3821, de 31 de julho de 2015 - Aprova o regimento interno do Conselho Municipal de Política Cultural de Formosa do Sul-SC.
- Decreto Municipal nº 3987, de 06 de maio de 2016 - Dispõe sobre a convocação da Conferência de aprovação do Plano Municipal de Cultura, do município de Formosa do Sul e dá outras providências.

3.5 As bases do PMC

A metodologia estabelecida para realização deste Plano Municipal de Cultura foi construída pelo Conselho Municipal de Política Cultural, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, por meio de seu Departamento de Cultura.

Foram utilizadas como fontes de pesquisa e base de dados diversas publicações de referência disponibilizadas pelo Ministério da Cultura aos municípios. Serviu de base ainda o relatório da 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura de Formosa do Sul, realizada no ano de 2013.

O primeiro passo para a elaboração deste plano, foi o 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura, realizado no dia 27 de maio de 2015, às 13:30, nas dependências do Auditório da Câmara Municipal de Vereadores. O Fórum se caracteriza como uma instância coordenadora e validadora de todo processo de elaboração e dos produtos que resultarão no Plano Municipal de Cultura.



1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura de Formosa do Sul, 2015.

FONTE: Assessoria de imprensa



A dinâmica adotada no Fórum foi a apresentação de um diagnóstico inicial dos segmentos culturais, realizado pelo Departamento de Cultura a partir de um mapeamento e abertura de espaço para contribuições e questionamentos da comunidade. Em seguida, foi sugerido que o Conselho Municipal de Política Cultural fosse o Comitê Gestor do Plano, o que foi acolhido pela Plenária do Fórum. A partir deste encontro, também surgiram indicativos para formular as diretrizes gerais deste documento.

No que trata dos grupos setoriais, ficaram definidos quatro encontros, sendo um encontro para cada um dos campos, ficando os últimos dois na mesma data. As categorias culturais para debate nos encontros setoriais seguiram conforme indica a tabela abaixo, sugerida pelo MinC como escopo dos setores criativos.



FONTE: Plano da Secretaria de Economia Criativa, 2011.

Na nova economia, a mescla de várias linguagens e áreas tornou-se muito comum, estimulada pela facilidade gerada pelas novas tecnologias e pela capacidade criativa de interação e criação de forma multidisciplinar.



Contudo, mesmo da prática transversal inerente a área cultural e criativa, a categorização e definição são importantes em razão da necessidade de qualificar e quantificar atores, atividades, impactos e desenvolvimento de cada campo⁸.

Até recentemente o escopo dos setores criativos contemplados pelas políticas públicas do MinC se restringia ao patrimônio, expressões culturais, artes de espetáculo, audiovisual e livro, leitura e literatura, ou seja, àqueles de natureza tipicamente cultural. Recentemente esse escopo foi ampliado, contemplando também setores de base cultural, com aplicabilidade funcional, como a moda, design, arquitetura e artesanato.

Os encontros setoriais foram realizados conforme o calendário abaixo e contaram com ampla participação do poder público da sociedade civil. As listas de presença dos encontros, seguem anexos a este Plano.



Plano Municipal de Cultura de Formosa do Sul/SC

ENCONTROS SETORIAIS

Local dos encontros: Departamento de cultura

03/11/2015 - (19:00) Campo das artes de espetáculo (dança, música, circo e teatro)

12/11/2015 - (19:00) Campo do patrimônio (patrimônio material, imaterial, arquivos e museus)

18/11/2015 - (14:00) Campo das expressões culturais (cultura popular, artesanato, artes visuais, cultura indígena e afro-descendente)

14/12/2015 - (13:00) Campo do audiovisual, livro, leitura e literatura e campo da formação cultural e da economia da cultura

(Este último Campo terá como local o Auditório do N.E.M)

Este é o momento da sociedade comunicar claramente o que deseja em cada campo setorial, pensando em orientar a política cultural do município para o período de 10 anos. PARTICIPE!!!

Cartaz de divulgação dos encontros setoriais, 2015.

FONTE: Departamento de cultura

Após a realização dos encontros setoriais, o Conselho Municipal de Política Cultural realizou a análise das propostas, desafios e oportunidades levantados, para aprimorar as diretrizes e elaborar as metas do PMC.

3.6 Desafios e Oportunidades

A partir da construção conjunta e participativa entre poder público e sociedade civil, a sistematização e análise das principais informações do campo da cultura, deve contribuir para a identificação dos principais desafios

⁸ LEITÃO, 2011.



e oportunidades que são percebidos pela coletividade para a área cultural do município. Esta etapa irá consolidar a análise situacional e avaliar as perspectivas para o futuro.

Os desafios podem ser compreendidos como as limitações da área que devem ser superadas, os obstáculos que dificultam o desenvolvimento cultural e precisam ser enfrentados. As oportunidades são condições de contexto que propiciam o desenvolvimento da cultura, oportunidades de crescimento com tendências que favorecem as realizações almejadas conforme os anseios da sociedade.

| Desafios |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Tornar o município de Formosa do Sul, reconhecido regionalmente pelo seu potencial desenvolvimento cultural.❖ Ampliar e desenvolver as ações estruturantes para a cultura e garantir recursos para sua execução.❖ Estruturar os equipamentos culturais existentes no município.❖ Ampliar as ações de valorização e preservação do patrimônio material e imaterial.❖ Ampliar a equipe do Órgão Oficial de Cultura do município.❖ Fortalecer a atuação transversal da política de cultura com outras políticas públicas, como educação, turismo, meio ambiente, assistência social, saúde e desenvolvimento socioeconômico.❖ Regulamentar do Fundo Municipal de Cultura com lançamento de editais.❖ Reconhecer, valorizar e fomentar à produção cultural local.❖ Ampliar e articular ações voltadas à valorização e à preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, e natural do município.❖ Incentivar o empreendedorismo cultural e à profissionalização no campo da cultura.❖ Valorizar e estimular os grupos culturais instituídos no município, que atuem pela promoção e valorização da cultura. |

| Oportunidades |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Lei do Sistema Municipal de Cultura, contemplando a criação de Conselho, Plano e Fundo com CNPJ.❖ Conselho Municipal de Política Cultural atuante.❖ Órgão Oficial de Cultura possui sede própria, contando com |



acessibilidade e salas para atividades.

- ❖ Sociedade civil organizada atuante na estruturação das políticas públicas de cultura no município.
- ❖ Desenvolvimento de projetos através de parceria entre poder público e sociedade civil organizada.
- ❖ Existência de Museu que futuramente almeja ser referência regional.
- ❖ Existência de oficinas de capacitação gratuitas, abertas a comunidade em geral nas áreas de dança, teatro e música.
- ❖ Parceria entre as Secretarias que compõem a Administração Municipal nas ações relacionadas à cultura.
- ❖ Diversidade cultural presente no município.

3.7 Diretrizes

As diretrizes são ideias, princípios e compromissos que orientam a tomada de decisões, ajudando a planejar o caminho a percorrer. A partir do horizonte de 10 anos, as diretrizes fornecem uma projeção viável da situação desejada para o município, com linhas de orientação que servem para o alcance das metas e execução das ações.

Nesse sentido, o PMC de Formosa do Sul apresenta como diretrizes gerais:

- ❖ Realizar a implementação do Sistema Municipal de Cultura de Formosa do Sul, em consonância com as esferas Estadual e Nacional;
- ❖ Promover a atuação transversal da política de cultura com outras políticas públicas, como educação, saúde, turismo, meio ambiente e assistência social;
- ❖ Viabilizar a efetivação de profissionais para o campo da cultura no município;
- ❖ Garantir a democratização de acesso aos recursos públicos por meio de editais;
- ❖ Garantir a valorização dos artistas e produtores locais, com a promoção do intercâmbio e trocas culturais com outras regiões;
- ❖ Valorizar a cultura popular local, integrando saberes e fazeres com as gerações atuais;
- ❖ Promover a salvaguarda do patrimônio histórico, cultural e ambiental em parceria com a comunidade local;



- ❖ Incentivar a formação cultural e a profissionalização no campo da cultura;
- ❖ Democratizar o acesso à leitura e literatura interagindo com crianças, jovens, adultos e idosos;
- ❖ Incentivar o desenvolvimento do campo da economia da cultura, interagindo com as produções locais;
- ❖ Assegurar condições de acessibilidade em espaços e ações culturais;
- ❖ Incentivar o aprendizado de novas tecnologias e as criações funcionais ligadas à cultura;
- ❖ Preservar o patrimônio cultural e suas expressões.



4. METAS

“As metas devem espelhar o que se deseja para o futuro (...)”⁹.

O estabelecimento das metas é uma parte fundamental na construção de um plano, pois elas indicam o que se pretende modificar no futuro que se deseja construir. A partir do estabelecimento das metas são pensadas as ações que darão conta do cumprimento do que se deseja modificar e ou realizar. O resultado do alcance das metas e o cumprimento das ações deverão ser medidos num espaço de tempo, que é o prazo de execução. No mesmo sentido, é preciso avaliar quais serão os mecanismos de controle ou indicadores de monitoramento e avaliação que poderão comprovar a realização do que o PMC propõe.

Cada linguagem artística e cada segmento cultural têm suas características e necessidades. Dessa forma, as metas e ações deste PMC buscam contemplar a diversidade e as peculiaridades de cada segmento e setor ligado à cultura, para potencializá-la de forma ampla e conforme as necessidades emergentes no município.

“Um dos parâmetros de análise para fixação de metas será a verificação de como a meta municipal contribuirá para o alcance de metas nacionais ou estaduais, quando pertinente¹⁰”. Nesse sentido, as metas apresentadas indicam relação com as metas do PNC, o que reforça o caráter transversal da política pública em construção no município de Formosa do Sul, com as demais esferas de governo.

A apresentação dos dados será feita indicando: meta, objetivo, justificativa, ações, prazo de execução e indicadores de monitoramento e avaliação. Abaixo apresentamos a relação das 16 metas que compõem este Plano.

META 1

Estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura de Formosa do Sul de forma efetiva, democrática e participativa.

OBJETIVO: Implementar o Sistema Municipal de Cultura de Formosa do Sul de forma efetiva, democrática e participativa.

JUSTIFICATIVA: O Sistema Municipal de Cultura de Formosa do Sul está em vigência através da lei municipal nº 607/2014, e prevê a promoção do desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais, se constituindo no principal articulador, em âmbito municipal, das

⁹ DELLAGNELO, 2013.

¹⁰ Guia de orientação para a construção de plano municipal de cultura.



políticas públicas de cultura. Para efetivar sua implementação são necessárias estratégias e ações em acordo com o Plano Municipal de Cultura, que é um de seus componentes.

AÇÕES: Garantir a promoção e o fortalecimento do campo da cultura no município, com pleno exercício dos direitos culturais; garantir espaços para participação social em fóruns, reuniões e conferências; envolver os segmentos da sociedade civil na elaboração e discussão de políticas públicas; priorizar a participação democrática do Conselho Municipal de Política Cultural na implementação do SMC e execução das metas do PMC; realizar conferências de cultura em acordo com o calendário das conferências nacionais e estaduais; participar e articular encontros para debate sobre gestão cultural e políticas públicas de cultura; estimular a articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas como educação, meio ambiente, saúde, desenvolvimento social, planejamento, turismo, indústria e comércio; regulamentar o Fundo Municipal de Cultura; garantir dotação orçamentária para executar as metas e ações do Plano Municipal de Cultura; manter atualizado o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIC) através de pesquisas e mapeamentos; manter atualizada a plataforma do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC); estimular e dar suporte as pessoas ligadas à cultura para inserirem dados na plataforma SNIIC; garantir a participação da sociedade civil na gestão da política de cultura.

PRAZO DE EXECUÇÃO: em desenvolvimento a partir da aprovação do Plano Municipal de Cultura.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Ata de reuniões e relatórios do Conselho Municipal de Política Cultural.

Esta meta contribui com as METAS 01, 02 e 49 do Plano Nacional de Cultura.

META 2

Realização de concurso público que contrate profissionais para atuar no museu e nas oficinas artístico-culturais das áreas de música, teatro, dança e artes.

OBJETIVO: Realizar concurso público e ou teste seletivo para contratar profissionais para atuar no museu e nas oficinas artístico-culturais das áreas de canto, música instrumental, teatro, dança e artes (visuais, plásticas, artesanato).

JUSTIFICATIVA: Na atualidade, não existem profissionais efetivos na área da cultura. Tendo em vista a implantação do Museu Formosa do Sul, não existe profissional que seja responsável pela gestão das ações e da execução do Plano Museológico. No que tange as oficinas artístico-culturais a maioria dos profissionais que ministram oficinas nestas áreas são de outros municípios e permanecem na localidade somente no período em que são contratados, o que inviabiliza realizar ações de forma continuada, visto que os contratos se encerram ao final de cada ano e muitas vezes demoram a ser realizados novamente.

AÇÕES: Viabilizar a efetivação de quadro de pessoal que atenda as demandas do departamento de cultura; incluir no plano de cargos do município vagas específicas para profissionais na área da cultura; garantir a realização de teste seletivo e ou concurso público que contrate e ou efetive profissionais para atuar no museu e nas



oficinas artístico-culturais das áreas de canto, música instrumental, teatro, dança e artes (visuais, plásticas, artesanato); democratizar o acesso à cultura para diferentes faixas etárias de forma gratuita e continuada; fomentar e manter oficinas e ações culturais de interesse da comunidade local; viabilizar a contratação de profissional para atendimento no Museu.

PRAZO DE EXECUÇÃO: Até 2020

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Projeto de lei alterando o plano de cargos e Edital de teste seletivo e ou concurso público.

Esta meta contribui com a META 11 do Plano Nacional de Cultura.

META 3

Manutenção de atividades artísticas e culturais de interesse da comunidade, bem como sua estruturação com materiais e equipamentos necessários para pleno funcionamento.

OBJETIVO: Manter as atividades e iniciativas culturais que são interesse da comunidade por meio de oficinas, cursos, apresentações, mostras, feiras, entre outros e garantir sua estruturação com materiais e equipamentos.

JUSTIFICATIVA: Atualmente são desenvolvidas diversas atividades ligadas à cultura, com especial destaque para as oficinas artístico-culturais. Conforme se verifica nos últimos anos, tem crescido a participação nestas atividades, o que faz necessário garantir sua continuidade e estruturar as mesmas com materiais, salas e os equipamentos necessários. Para a manutenção das oficinas, também são necessários mecanismos de incentivo a participação da população, visto que muitas vezes a cultura é vista como um passa tempo e por ser uma atividade optativa, algumas pessoas não dedicam seu tempo para prestigiar as apresentações ou mesmo frequentar regularmente as aulas.

AÇÕES: Viabilizar a contratação de profissionais que atendam as demandas do departamento de cultura; fomentar e manter oficinas e ações culturais já existentes e conforme as demandas da comunidade; democratizar o acesso à cultura; viabilizar recursos para melhoria de equipamentos para atividades e oficinas; estruturar salas para aulas de dança, música, teatro e artesanato com mobiliários, espelhos, isolamento acústico, entre outros materiais; adquirir figurinos, materiais, equipamentos e instrumentos para atender as necessidades das oficinas e ações culturais realizadas; oferecer os materiais e condições indispensáveis ao bom andamento das ações e atividades culturais oferecidas aos munícipes; capacitar os profissionais das oficinas para ampliar seus recursos didáticos; viabilizar horários de ensaio para os alunos que não possuem instrumento musical em casa; criar programa, ação ou projeto que viabilize a seleção e contratação de monitores locais para auxiliar nas oficinas; promover o acesso a novas linguagens artísticas como ballet clássico, jazz, danças urbanas, teatro e novos gêneros musicais; oferecer oficinas artístico culturais gratuitas em diversas modalidades, especialmente música, teatro, dança e artesanato em diferentes níveis (iniciante, intermediário e avançado).

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2016 e manutenção conforme a necessidade.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios do Conselho



Municipal de Política Cultura, fotografias e outros registros.

Esta meta contribui com a META 22 do Plano Nacional de Cultura.

META 4

Incentivo a realização de oficinas e cursos de formação que garantam o pleno acesso a atividades de capacitação e formação no campo da cultura.

OBJETIVO: Incentivar e promover oficinas e cursos de formação, capacitando agentes e produtores culturais do poder público e da sociedade civil, de forma continuada.

JUSTIFICATIVA: No município são desenvolvidas oficinas e cursos de formação, com acesso às linguagens artísticas, contudo não existem ações de formação no campo da economia da cultura, elaboração e gestão de projetos, entre outros. Alguns agentes do poder público participam de capacitações fora do município, mas ainda é preciso ampliar o número de pessoas capacitadas na área da cultura tanto do poder público quanto da sociedade civil, para garantir a efetiva implementação de políticas públicas continuadas, com pessoas aptas a movimentarem ações no campo da cultura.

AÇÕES: Promover oficinas, cursos e palestras no campo das expressões artísticas e culturais (dança, artesanato, teatro, música, dialeto entre outros); promover e incentivar a participação popular nas atividades de formação desenvolvidas no município; gerar incentivo para surgimento de novos projetos culturais; desenvolver capacitações que fortaleçam as produções culturais e sua sustentabilidade; empoderar os atores sociais de conhecimentos e informações que permitam a sociedade manter suas iniciativas e projetos culturais; participar de capacitações oferecidas pelo MinC ou pelos órgãos estaduais de cultura.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2017 e manter de forma continuada

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatório de oficinas, cursos e palestras realizadas.

Esta meta contribui com as METAS 18 e 35 do Plano Nacional de Cultura.

META 5

Elaboração de mecanismos de seleção pública e editais de chamamento de projetos para financiar a circulação de ações culturais e espetáculos.

OBJETIVO: Elaborar mecanismos de seleção pública e editais de chamamento de projetos para financiar a realização e circulação de ações culturais, produções artísticas e espetáculos do município.

JUSTIFICATIVA: Os mecanismos de seleção pública e editais de chamamento de projetos visam democratizar o acesso aos recursos públicos e possibilitar que as iniciativas da sociedade civil organizada sejam valorizadas. Dessa forma, a realização de editais, poderá potencializar ações culturais da comunidade e atender a diversidade cultural do município.

AÇÕES: Realizar capacitação para elaboração, gestão e prestação de contas de projetos; promover editais para os segmentos culturais desenvolvidos no município buscando a democratização de acesso aos recursos públicos; realizar fóruns para debater editais de chamamento de projetos; divulgar amplamente os editais;



fomentar iniciativas que descentralizem o acesso a cultura; garantir orçamento próprio de 1% ao Fundo Municipal de Cultura; reforçar o caráter democráticos nas produções incentivadas com recursos públicos; possibilitar o estabelecimento de condições para que os grupos culturais possam criar e se expressar livremente a partir de suas visões de mundo, suas expressões simbólicas e manifestações estéticas.

PRAZO DE EXECUÇÃO: até 2021

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Extrato de edital

META 6

Valorização e incentivo às produções dos artistas e grupos do município, integrando os diversos segmentos culturais.

OBJETIVO: Valorizar e incentivar o que é produzido pelos artistas do município, possibilitando espaço para os diversos segmentos culturais.

JUSTIFICATIVA: O município de Formosa do Sul tem uma diversidade cultural rica e expressiva, o que está presente na produção de artesanato, nos grupos musicais e intérpretes, na dança, no teatro e em outras representações da cultura popular local. Como forma de preservar e incentivar a permanência e sustentabilidade dessa diversidade cultural são necessárias ações que valorizem os artistas do município e destaquem seu potencial.

AÇÕES: Valorizar e promover os produtos culturais do município e seus artistas; incentivar a realização de apresentações culturais e espetáculos das diversas linguagens artísticas; garantir espaço para os artistas locais em eventos do município; promover parcerias para realização de eventos culturais com as organizações da sociedade civil; estabelecer contato com a Secretaria de Educação para incluir no calendário escolar eventos e mostras culturais; participar de eventos artísticos e culturais dos municípios da região; promover espetáculos gratuitos para a população; promover editais de fomento e incentivo às produções culturais locais; promover o intercâmbio cultural local e regional integrando segmentos culturais; promover apresentações de dança folclórica e tradicionalista; incentivar e valorizar a produção artística e artesanal; incentivar a realização de viagens de estudo para conhecer grupos e ações culturais de outros municípios; viabilizar viagens de estudo para participação em feiras e mostras culturais; disponibilizar espaço público para ensaios e apresentações; avaliar estratégias de incentivo para o aluno comprar seu instrumento; realizar ações com as famílias dos participantes para que haja maior incentivo a frequentar as oficinas; realizar parceria com outros órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para promoção de ações de incentivo aos artistas locais; incentivar a comunidade a prestigiar as apresentações; fomentar o pluralismo e promover a equidade no acesso à produção e ao usufruto dos bens e serviços culturais.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2017.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Material de divulgação, fotos e reportagens.

Esta meta contribui com as METAS 22, 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura.



META 7

Valorização da cultura popular por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, mestres e detentores de saberes, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões e do patrimônio cultural.

OBJETIVO: Valorizar a cultura popular local e regional, por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, mestres e detentores de saberes, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões e do patrimônio cultural.

JUSTIFICATIVA: A cultura popular é a interação que abrange inúmeras manifestações como a dança, a música, as festas, as crenças, folclore e os costumes. A partir de um mapeamento cultural realizado por meio de pesquisas e de um questionário das agentes comunitárias de saúde, pode-se perceber a riqueza de saberes e produtos culturais no município. Com o intuito de preservar e valorizar estes saberes e seus mestres considera-se indispensável realizar ações que reconheçam esses conhecimentos e os registrem para contato com as gerações atuais e futuras.

AÇÕES: Promover atividades de socialização, formação e troca de saberes, integrando gerações; articular ações de valorização e fruição de saberes relacionados aos costumes e tradições dos grupos étnicos locais; viabilizar encontros de formação e troca de saberes dos grupos étnicos; promover ações educativas e culturais em parceria com escolas, museus e organizações da sociedade civil sobre a cultura popular e suas características locais; realizar ações em parceria com outros municípios para valorização da cultura popular da região; produzir mostras, documentários, exposições, feiras e cartilhas para valorização dos produtos e saberes dos mestres; realizar pesquisas sobre a história do município e seus moradores; realizar pesquisas e projetos com os idosos valorizando seus saberes; criar condições para que as populações que compõem a sociedade brasileira possam criar e se expressar livremente a partir de suas visões de mundo, modos de vida, suas línguas, expressões simbólicas e manifestações estéticas; promover o reconhecimento dos saberes populares e tradicionais.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2017

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Fotografias, pesquisas, material de imprensa e relatórios.

META 8

Valorização e incentivo a produção artesanal do município e região, partilhando saberes e fazeres.

OBJETIVO: Valorizar e incentivar a produção artesanal de Formosa do Sul e da região, dinamizando a troca de saberes e fazeres.

JUSTIFICATIVA: Na diversidade cultural do município encontra-se em destaque a produção artesanal seja de itens para uso no dia-a-dia, de ornamentos em geral ou mesmo produtos que compõem a alimentação típica da população. Essa produção está intimamente ligada às tradições passadas de geração em geração nas quais consta o trançado de palha, vime, o bordado, a costura, pintura, a produção de



massas, queijo, vinho, salame, entre outras técnicas que ainda hoje são mantidas pela população. Identifica-se que a produção da maioria destas técnicas não é comum entre as gerações atuais. Outro fator de destaque é que a produção ainda carece de organização e trás poucas características regionais, bem como encontra dificuldade na sua sustentabilidade e geração de renda.

AÇÕES: Promover oficinas de diferentes técnicas artesanais, tanto tradicionais quanto tendências da atualidade; incentivar a confecção de produtos característicos da região, com diversidade e boa qualidade (artesanato e gastronomia); incentivar a sustentabilidade de grupos e associações; incentivar o uso de materiais recicláveis e materiais encontrados na natureza para produção artesanal; proporcionar capacitação e cursos de aperfeiçoamento, bem como o acompanhamento no início da produção para aperfeiçoamento das técnicas; incentivar a criatividade e diversidade de produção para atender ao público consumidor; realizar ações conjuntas com o departamento de assistência social e os sistemas “S” para realizar capacitações e aperfeiçoamento de técnicas e produtos.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2018

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios das ações realizadas.

Esta meta contribui com a META 18 do Plano Nacional de Cultura.

META 9

Valorização da cultura popular representada nas festas, feiras e eventos tradicionais, fortalecendo o que é realizado e produzido no município e região.

OBJETIVO: Valorizar a cultura popular e suas expressões como festas, feiras e eventos tradicionais, fortalecendo as produções do município e região.

JUSTIFICATIVA: O município de Formosa do Sul, bem como a região tem sua cultura popular marcada pela realização de festas dedicadas aos santos padroeiros, festas juninas, feiras de produtos coloniais, de artesanato e eventos tradicionais como rodeio, jantares típicos entre outros. Essas produções merecem destaque por identificar características marcantes da cultura popular regional e precisam ser fortalecidas em especial para apropriação das novas gerações a essas tradições e costumes.

AÇÕES: Incentivar a participação da comunidade em festas, feiras e eventos culturais tradicionais da região; incentivar iniciativas que valorizem a cultura popular local, seus produtores e produtos; incentivar e promover feiras e eventos que garantam espaço aos produtores do município fortalecendo a economia da cultura e economia criativa; elaborar parcerias para criar estratégias de distribuição, exposição e comercialização de produtos; assegurar que os diversos grupos da cultura popular que representam as origens e dão significado a estes eventos enquanto expressões de identidade cultural do município tenham espaço de destaque na programação das festividades; garantir a geração de renda através do comércio formal e informal favorecendo a economia da cultura; apoiar ações de empreendedores criativos valorizando a diversidade cultural; incentivar a manutenção e organização das festas populares das comunidades rurais e outros



grupos com ações relacionadas à cultura; mapear e registrar as festas populares como forma de preservação das tradições; incentivar a criação de redes de cooperação; realizar festival da canção.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2018

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios do Conselho Municipal de Política Cultural e outras comprovações das ações realizadas (fotos, matérias jornalísticas).

META 10

Salvaguarda do patrimônio histórico, cultural e ambiental com estímulo ao turismo, através de atuação conjunta entre poder público e sociedade civil.

OBJETIVO: Integrar poder público e sociedade civil para promover a salvaguarda do patrimônio histórico, cultural e ambiental com estímulo ao turismo no município e região.

JUSTIFICATIVA: A preservação do patrimônio e salvaguarda de suas expressões tem sido destacada no município nos últimos anos. Como exemplo, podemos citar documentários e pesquisas de registro da história do município e dos saberes da comunidade. Contudo, ainda precisam ser realizadas mais ações e serem fortalecidas suas estratégias para garantir que o patrimônio histórico, cultural e ambiental do município e da região que se apresentam tão diversos, sejam preservados.

AÇÕES: Desenvolver projetos de pesquisa, registro e salvaguarda do patrimônio histórico, cultural e ambiental; incentivar pesquisas e elaboração de material didático e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial; garantir o funcionamento do Museu Formosa do Sul, com execução do Plano Museológico; promover ações em parceria com escolas e outras instituições públicas e privadas para salvaguarda do patrimônio ambiental que impactem na preservação do meio ambiente; promover a culinária, o artesanato, as práticas, festas, e celebrações que representam patrimônio cultural material e imaterial, registrando, preservando e difundindo suas práticas; valorizar o meio ambiente e as paisagens naturais do município com criação de roteiros de visitação nas comunidades rurais tradicionais, construções históricas, pontos turísticos, acervos particulares, cachoeiras e espaços ao ar livre; valorizar as produções e o modo de vida dos moradores das comunidades rurais; realizar ações educativas e promover o acesso ao Museu Formosa do Sul; modernizar o Museu Formosa do Sul conforme a necessidade; atuar na preservação da memória do município e região e garantir o pluralismo cultural.

PRAZO DE EXECUÇÃO: ações de caráter contínuo a partir da aprovação do Plano Municipal de Cultura.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Pesquisas, documentários, registros e publicações.

Esta meta contribui com as METAS 10, 28, 31 e 34 do Plano Nacional de Cultura.

META 11



Promoção de ações integradas com órgãos municipais, estaduais, nacionais e a comunidade local, para estabelecer medidas cautelares de proteção e preservação do patrimônio cultural.

OBJETIVO: Estabelecer medidas cautelares de proteção de preservação do patrimônio cultural local e regional, através de ações integradas das três esferas de governo.

JUSTIFICATIVA: Considerando a diversidade do patrimônio cultural do município e os desafios de preservar, especialmente construções e acervos, faz-se necessário realizar um estudo de viabilidade para implementar medidas cautelares e orientadoras que garantam a preservação destes patrimônios.

AÇÕES: Realizar estudo de viabilidade de medidas cautelares legais de preservação de construções e acervos; reunir a sociedade civil, o poder público, conselho administrativo do museu, conselho municipal de política cultural, assessoria jurídica e especialistas na área de patrimônio cultural para análise de medidas de preservação e proteção do patrimônio; avaliar a criação de lei municipal de tombamento de edificações históricas; proteger e promover o patrimônio artístico e cultural e dinamizar a atuação do museu.

PRAZO DE EXECUÇÃO: até 2022.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios e parecer do Conselho Administrativo do Museu Formosa do Sul e do Conselho Municipal de Política Cultural.

Esta meta contribui com a META 05 do Plano Nacional de Cultura.

META 12

Desenvolvimento de ações e projetos culturais que garantam a acessibilidade e inclusão para deficientes e pessoas com necessidades especiais.

OBJETIVO: Assegurar que os deficientes e portadores de necessidades especiais tenham acesso a ações e projetos culturais.

JUSTIFICATIVA: A lei nº 10.098/2000, estabelece normas gerais e critérios básicos de acessibilidade que impactam diretamente na qualidade de vida, bem estar e locomoção de deficientes e portadores de necessidades especiais. Nos equipamentos culturais do município ainda precisam ser realizadas adaptações, bem como serem desenvolvidas ações e projetos que garantam acesso destes públicos.

AÇÕES: Adaptar instalações, mobiliários e equipamentos para acesso e uso de deficientes e portadores de necessidades especiais; ofertar bens e atividades culturais em formatos acessíveis; desenvolver ações e promover a fruição cultural para pessoas com deficiência e necessidades especiais; capacitar os profissionais que atuam no departamento de cultura para atuarem junto a estes públicos; garantir que os equipamentos culturais ofereçam infraestrutura, arquitetura, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados para o contato e fruição cultural do público, garantindo a especificidade de pessoas com deficiência e necessidades especiais.

PRAZO DE EXECUÇÃO: início em 2017, com as adaptações físicas concluídas até 2021.



INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios de avaliação do Conselho Municipal de Política Cultural e fotografias das ações e adaptações.

Esta meta contribui com a META 29 do Plano Nacional de Cultura.

META 13

Modernização da Biblioteca Pública Municipal, dinamizando e democratização o acesso.

OBJETIVO: Modernizar a Biblioteca Pública Municipal, melhorando as condições do espaço físico bem como o acervo, possibilitando a dinamização e democratização de acesso ao livro, leitura e literatura.

JUSTIFICATIVA: A Biblioteca Pública Municipal Helio Antonio Faresin, foi fundada em 21/04/1996 junto ao Centro de Atividades Educacionais, hoje conhecido como Centro dos Idosos. Atualmente este equipamento cultural é pouco aproveitado pela população. O acervo precisa ser modernizado com aquisição de novos títulos, bem como precisam ser realizadas ações educativas que dinamizem o acesso e incentivem o gosto pela leitura. O espaço físico em que a biblioteca está localizada não favorece a visitação, bem como a disposição da sala e mobiliário são pouco convidativos.

AÇÕES: Garantir a contratação de profissional para atendimento na biblioteca pública municipal; adquirir livros, mobiliário e equipamentos para modernização da biblioteca pública municipal; modernizar o espaço da biblioteca e realizar análise de viabilidade para transferir a mesma para a outro espaço; realizar ações educativas em parceria com as escolas e a comunidade; promover saraus, concursos e recitais de literatura; ampliar ações e acervo da Biblioteca Pública Municipal, realizando atividades de interação com a comunidade; adquirir livros voltados ao público infanto-juvenil e adulto com títulos de interesse da comunidade.

PRAZO DE EXECUÇÃO: até 2018

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Fotos do espaço e relatório de ações realizadas.

Esta meta contribui com as METAS 20, 32 e 34 do Plano Nacional de Cultura.

META 14

Elaboração de dinâmicas que articulem políticas de incentivo a leitura e literatura destacando as produções da comunidade local e regional.

OBJETIVO: Elaborar dinâmicas que incentivem a leitura e literatura, com ênfase nas produções do município e região.

JUSTIFICATIVA: O campo da leitura e produção literária ainda precisa ser potencializado no município. Percebe-se que a busca por livros de forma espontânea pela comunidade ainda é pequena, e não existem produções literárias de destaque fora do nível acadêmico. Nesse sentido, o município precisa incentivar o gosto pela leitura e incentivar a produção escrita.

AÇÕES: Valorizar as composições literárias e musicais dos munícipes; incentivar o surgimento de escritores no município; captar recursos via lei de incentivo ou edital para execução de projetos no campo da literatura; criar espaços alternativos



para estimular troca e empréstimo de livros; promover e incentivar a continuidade de ações e projetos relacionados à leitura na comunidade escolar e fora dela; elaborar livros de poesia e outros gêneros literários, estimulando escritores da comunidade e público escolar; promover sarau literário em parceria com escolas e comunidade; estimular a criação do hino oficial do município.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2017

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios das ações realizadas.

Esta meta contribui com a META 20 do Plano Nacional de Cultura.

META 15

Incentivo ao desenvolvimento do campo do audiovisual e fotografia.

OBJETIVO: Incentivar o desenvolvimento do campo do audiovisual e fotografia, potencializando as produções do segmento.

JUSTIFICATIVA: O campo do audiovisual é desenvolvido no município através dos documentários e pesquisas produzidos pelo departamento de cultura. Não existe cinema no município, contudo são exibidos filmes e documentários esporadicamente nas escolas e em outros espaços alternativos, através dos dois cineclubes existentes. Já no que diz respeito à fotografia, são realizadas somente produções de registro individual, sem haver empresas deste ramo no município, nem cursos de qualificação.

AÇÕES: Incentivar o surgimento de produções de audiovisual no município; produzir documentários registrando os costumes, o modo de vida e outros temas de interesse; incentivar ações no campo da fotografia, registrando o município e suas características (culturais, sociais, naturais); promover curso de capacitação em audiovisual e fotografia; realizar concursos de fotografia; realizar mostras de cinema em parceria com escolas; exibir filmes para a comunidade de forma gratuita; manter as atividades no cineclubes.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir de 2019

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios e parecer do Conselho Municipal de Política Cultural.

Esta meta contribui com as METAS 18 e 30 do Plano Nacional de Cultura.

META 16

Incentivo ao desenvolvimento do campo das criações culturais funcionais.

OBJETIVO: Incentivar o surgimento de iniciativas que impulsionem o campo das criações funcionais, ainda pouco desenvolvido no município.

JUSTIFICATIVA: O campo das criações culturais funcionais que engloba moda, design, arquitetura e arte digital é um segmento que nem sempre é diretamente identificado com a cultura. No município de Formosa do Sul, ainda não há expressiva produção, no sentido de criação, em termos deste campo. Contudo, a presença de pessoas ou mesmo empresas ligadas ao desenvolvimento desta área, indicam que ela poderá se desenvolver ao longo dos anos.

AÇÕES: Incentivar o desenvolvimento do campo da moda, ligado a criação; promover qualificação para a área da moda e design; desenvolver ações de incentivo ao designer artístico; mapear profissionais deste campo que residam ou



| |
|---|
| atuem no município; incentivar o desenvolvimento da arte digital. |
| PRAZO DE EXECUÇÃO: até 2023 |
| INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Relatórios e parecer do Conselho Municipal de Política Cultural. |

A partir das 16 metas aqui expressas a etapa a seguir foi a realização da Conferência de aprovação do PMC. A Conferência foi realizada no dia 31 de maio de 2016, no Auditório do Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria e contou com a participação de 117 pessoas, incluindo alunos e instrutores das oficinas culturais, grupos e associações socioculturais, conselheiros de cultura, administração municipal, professores da rede municipal de ensino, alunos do ensino médio da escola estadual, entre outros participantes da comunidade local e regional.



Conferência de aprovação do Plano Municipal de Cultura
FONTE: Assessoria de imprensa

Durante a programação houve uma palestra com o tema “Plano Municipal de Cultura: do sonho para o real”, com a empresa Catavento Produção Cultural. Foram realizadas ainda, uma explanação geral da estrutura do PMC e divididos quatro grupos, nos quais os participantes puderam ler e contribuir na estruturação das metas. No meio da tarde foram realizadas apresentações culturais, no Café com Cultura e em seguida foi realizada a plenária de aprovação das metas.

Na sequência o PMC foi validado pelo Conselho Municipal de Política Cultural e enviado para a Câmara de Vereadores. Após a tramitação no Legislativo e tendo sido aprovado o documento, ele segue para sanção do prefeito e em seguida será realizada sua execução, com avaliações periódicas pelo Conselho para análise do impacto e resultados esperados.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo da cultura passa por um processo de transformação, em que se torna imprescindível a implementação de políticas públicas que respondam aos constantes desafios emergentes. Um dos grandes desafios que se encontra em Formosa do Sul é considerar o desenvolvimento do município, valorizando os saberes e fazeres da população, reconhecendo e promovendo a diversidade das expressões culturais e garantindo o fortalecimento da identidade aliado ao progresso econômico, social e cultural.

Esses desafios são encarados não só pela gestão pública municipal, mas também pela sociedade civil, o que pode ser observado na participação durante as etapas de construção deste Plano. Começa aqui a construção de uma nova etapa para a política cultural municipal, na qual espera-se que ações importantes para a comunidade sejam tomadas em caráter contínuo, de forma cooperada entre os segmentos culturais e o poder público.

“O Estado não leva cultura para ninguém e não produz cultura. Criar, fazer e definir obras, temas e estilos são papéis dos artistas e dos criadores, esses sim, produzem cultura. Escolher o que ver, ouvir e sentir é direito do público. Mas, democratizar o acesso aos bens e serviços culturais, fomentar a produção, a difusão, a preservação e livre circulação, além de regular as economias da cultura para evitar monopólios, exclusões e ações predatórias, isso é papel incontornável do Estado”¹¹.

Nesse sentido, o município de Formosa do Sul avança no cumprimento do seu papel social de democratizar o acesso à cultura e motivar a construção de instrumentos de gestão como este Plano. Como próximo passo precisa avançar na construção de um sistema de rede que permita a execução deste documento, comprometendo toda sociedade em fazer parte do processo desejando que ele aconteça.

Podemos concluir que, o que foi aqui apresentado reflete um pouco da história e da cultura de Formosa do Sul, com plena certeza de que a diversidade cultural e as necessidades do município vão bem além disso. Contudo, o objetivo de progredir de forma colaborativa dentro do campo da cultura, acredita-se esteja sendo traçado com a execução deste PMC e a atuação em rede da comunidade local e regional.

¹¹ Ex-ministro da cultura Juca Ferreira, Seminário Internacional Sistemas de Cultura 2016.



REFERÊNCIAS

ARGENTA, Denise. **Tempo di recordare: saberes, fazeres e expressões da cultura ítalo-brasileira no oeste catarinense**. Pinhalzinho: Museu Histórico de Pinhalzinho, 2015.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). **Oficina de capacitação para a elaboração de Planos Municipais de Cultura**. Florianópolis: UFSC, 2013.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). **Proposta metodológica para elaboração de planos estaduais de cultura**. Florianópolis: UFSC, 2014.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DE FORMOSA DO SUL. **Relatório da 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura de Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis, União do Oeste e Santiago do Sul**. Formosa do Sul: Departamento de Cultura, 2013.

LEITÃO, Claudia. **Plano da secretaria da economia criativa: políticas, diretrizes e ações 2011-2014**. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

LEGISLAÇÃO/GOVERNO FEDERAL. **Lei nº 12.343**, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIC e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA CULTURA/FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. **Seminário Internacional Sistemas de Cultura: Política e Gestão Cultural Descentralizada e Participativa**. Brasília: Ministério da Cultura, 2015/16.

ONGHERO, André Luiz. **Retratos e memórias da história de Formosa do Sul**. Chapecó: CEOM/Unochapecó, 2012.

PÁGINA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL. www.formosa.sc.gov.br. Acesso em 10/11/2015.

PORTAL BRASIL. www.brasil.gov.br/cultura. Acesso em 16/02/2016.

PEIXE, João Roberto (coord.) **Estruturação, institucionalização e implementação do SNC - Sistema Nacional de Cultura**. Brasília: Ministério da Cultura/SESC-SP, 2011.

SALVINI, Leila. **Degustando saberes; salvaguarda das formas e expressões dos alimentos e da culinária tradicional do oeste catarinense**. Pinhalzinho: Museu Histórico de Pinhalzinho, 2014.

SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. **As metas do plano nacional de cultura**. São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2012.



SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. **Como fazer um plano de cultura.** São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Guia de orientação para a construção de plano municipal de cultura.** Projeto UFBA/ Ministério da Cultura.

WLADIMIR, Cazé (coord.) **Cartilha - O que é sistema municipal de cultura.** Bahia: SECULT, 2009.



ANEXOS

- Lei nº 356/2005
- Decreto nº 2556/2009
- Lei nº 498/2010
- Decreto nº 3397/2013
- Lei nº 597/2013
- Lei nº 610/2014
- Lei nº 607/2014
- Decreto nº 3549/ 2014
- Lei nº 621/2014
- Portaria nº 213/2014
- Decreto nº 3790/2015
- Decreto nº 3788/2015
- Portaria nº 216/2015
- Decreto nº 3799/2015
- Decreto nº 3821/2015
- Decreto nº 3987/2016
- Lista de presença do Fórum de Planejamento
- Lista de presença dos Encontros Setoriais
- Lista de presença da Conferência de aprovação do Plano